



Abrigo Nossa *S*enhora de **Fátima**
Lar de Infância e Juventude

Plano Anual de Atividades

2026



ABRIGO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
Caminho do Poço Barral, 54
9000-155 Funchal
+351 291 764 658
direcao@ansf.pt

Nota Introdutória

O Abrigo Nossa Senhora de Fátima (**ANSF**) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, com a valência de Casa de Acolhimento. No âmbito das medidas de promoção e proteção, a Instituição assegura o acolhimento residencial, em regime de internato, de jovens do género feminino e masculino, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, que se encontram privados de um meio sociofamiliar funcional e em situação de perigo, conforme o enquadramento legal em vigor.

O presente Plano Anual de Atividades (PAA) reporta-se ao período de aplicação correspondente ao ano de 2026 e constitui um instrumento fundamental de planeamento, organização e acompanhamento da atividade da Instituição. Em articulação com o orçamento anual, o PAA permite uma gestão mais eficaz e transparente, facilitando o controlo, a monitorização e a avaliação das ações desenvolvidas ao longo do ano.

Este documento tem como objetivo apresentar as principais atividades a desenvolver pelo ANSF, bem como os objetivos estratégicos definidos, as linhas de intervenção prioritárias e as estratégias a adotar, tendo em vista a promoção do bem-estar, desenvolvimento integral, autonomia progressiva e integração social dos jovens acolhidos. Identificam-se ainda os recursos humanos, materiais e financeiros necessários à concretização das metas propostas, assegurando uma afetação eficiente e responsável dos meios disponíveis.

O PAA resulta de um processo de reflexão e planeamento participado, envolvendo a Direção, a Equipa Técnica, os colaboradores e os Jovens Residentes, refletindo uma abordagem colaborativa e centrada na melhoria contínua da qualidade das respostas prestadas. O documento incorpora os princípios, valores e orientações estratégicas que norteiam a atuação do ANSF, nomeadamente o respeito pelos direitos da criança e do jovem, a promoção da igualdade, a inclusão, a responsabilidade social e o compromisso com boas práticas no acolhimento residencial.

Assim, o presente PAA assume-se como um instrumento orientador da ação institucional, alinhado com a missão do ANSF e com o seu compromisso de proporcionar um ambiente seguro, estruturado e potenciador de projetos de vida ajustados às necessidades e capacidades de cada jovem.

1. Identificação

| Identificação | |
|---|--|
| Entidade | Abrigo de Nossa Senhora de Fátima (ANSF) |
| Presidente da Instituição | Dr. Jorge Spínola |
| Diretora da Valência | Dr.ª Milena Cruz |
| Denominação da Valência/Resposta Social | Acolhimento Residencial |
| Ano de Entrada em Funcionamento da Valência/Resposta Social | 1953 |

| | | | |
|-----------|--------------------------------|---------------|-------------|
| Morada | Caminho do Poço Barral, n.º 54 | Código Postal | 9000-155 |
| Freguesia | Santo António | Concelho | Funchal |
| Telefone | 291 764 658 | Telemóvel | 936 213 990 |
| e-Mail | direcao@ansf.pt | Website | www.ansf.pt |



Figura 1 – Casa Mãe.

1.1. Síntese Histórica

O Abrigo Nossa Senhora de Fátima é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com a valência de Casa de Acolhimento, que alberga em regime de internato jovens do género feminino e masculino em perigo, entre os 12 e os 20 anos, privados de um meio sociofamiliar funcional.

Esta Instituição conta com 73 anos de existência. Foi em abril de 1948, aquando da visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à ilha da Madeira, que despoletou a ideia de criar o **ANSF** num grupo de Senhoras Católicas, às quais pediram auxílio duas crianças de 10 e 14 anos que viviam em tristes e conflagradas condições. Foi a partir deste apelo que se iniciaram os trabalhos de criação do **ANSF**, que segundo os documentos da época se destinava a “recolher da rua e reeducar raparigas pervertidas ou em perigo de perversão moral” que vagueavam pelas ruas da cidade e que precisavam de alguém que norteasse as suas vidas e lhes apontasse novos horizontes. Apesar de ser relativamente vasta a obra assistencial na Madeira, não havia nenhuma casa de caridade ou Instituição de carácter educativo que as quisesse ou pudesse acolher.

A Sr.ª D. Berta Luísa Perestrelo Vieira Pereira da Silva foi a principal impulsionadora desta obra, regendo-se sempre pelas normas que lhe foram indicadas pela autoridade eclesiástica da Diocese do Funchal. Para angariar fundos para a aquisição do prédio denominado “Quinta do Tanque”, que reunia as características consideradas necessárias para uma obra desta envergadura, a Sr.ª D. Berta, em conjunto com um grupo de senhoras católicas do Funchal, utilizou diversos meios de sensibilização junto das Entidades Cívicas e de toda a população madeirense.

A ereção canónica do **ANSF** deu-se em 24 de janeiro de 1951, nos termos dos artigos 4.º e 5.º da Concordata da Santa Sé e a República Portuguesa.

A Congregação Religiosa das Irmãs Dominicanas Portuguesas, por já se dedicar a missão semelhante na cidade de Braga, foi convidada a dirigir o **ANSF** com o apoio exterior de uma Assembleia Geral, presidida pela Sr.ª D. Berta e composta por 13 (treze) elementos.



Em 1953 as primeiras quatro Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena chegaram à ilha da Madeira e nessa altura foram acolhidas as primeiras treze crianças e jovens. Com muito esforço e com poucos recursos foram sendo feitos, ao longo dos anos, melhoramentos e ampliações nos espaços existentes, nomeadamente a construção de quatro residências, o que permitiu acolher mais jovens e proporcionar-lhes todas as condições para o seu desenvolvimento integral saudável.

Para a gestão financeira desta Instituição, ao longo dos seus anos de existência, tem sido essencial o Acordo de Cooperação estabelecido com o Instituto de Segurança Social da Madeira, bem como os donativos de outras entidades públicas e de particulares.

Desde 2015 a Direção do **ANSF** deixou de estar a cargo da Congregação Religiosa das Irmãs Dominicanas Portuguesas passando a estar em funções uma nova Direção nomeada pela Santa Casa da Misericórdia do Funchal, decorrente de acordo com a Diocese do Funchal.

A população acolhida no **ANSF** modificou-se pois urgia dar resposta às necessidades sentidas atualmente ao nível do acolhimento residencial de jovens na Região Autónoma da Madeira. Anteriormente eram acolhidas crianças e jovens do género feminino entre os 6 e os 12 anos, enquanto agora são acolhidas crianças e jovens do género feminino e masculino entre os 12 e os 18 anos. Estas mudanças acarretam novos desafios e novas respostas para atendermos às características e necessidades particulares dos jovens acolhidos.

Em maio de 2024, o **ANSF** inaugurou a requalificação das suas instalações, nomeadamente das residências, cumprindo com as exigências legais, no âmbito do Acolhimento Residencial, permitindo desta forma dar respostas mais eficientes e proporcionar condições ainda mais condignas aos seus jovens residentes.

2. Análise do Ambiente Interno e Externo

2.1. Missão

O **ANSF** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, cuja missão passa por responder às necessidades das crianças/jovens acolhidos, contribuindo para a construção de um projeto de vida sustentado para qualificação da sua autonomia pessoal, social e económica.

2.2. Visão

Ser a Instituição de referência na Região Autónoma da Madeira, com oferta de respostas e soluções integradas na área das IPSS, com crianças e jovens.

2.3. Valores

a) Espírito de Equipa e Cooperação

Acreditamos que a entreaajuda é fundamental e imprescindível para o alcance dos objetivos a que nos propomos. Somando a individualidade e os atributos de cada um, cremos que juntos somos mais.

b) Honestidade e Integridade

Defendemos a transparência como elemento necessário ao estabelecimento de relações leais, capazes de fomentar a conservação da honra e da integridade, associadas à imagem da nossa instituição.

c) Sustentabilidade

Assumimos um compromisso de zelo para com a nossa Instituição, alinhando esforços no sentido de dar continuidade ao trabalho realizado, preservando o passado e investindo no futuro.

d) Responsabilidade e Profissionalismo

Com um grau de empenho que reflete a paixão pelo que fazemos, garantimos uma postura adequada às exigências e aos desafios que enfrentamos, privilegiando uma atitude responsável e profissional.

e) Respeito pelo Outro e Tolerância

Valorizamos a individualidade de cada um, tratando todos com igual consideração, atenção e importância. Beneficiando de um clima institucional pautado por valores sólidos, somos tolerantes a diferentes opiniões e visões.

f) Responsabilidade Social

Procuramos garantir a satisfação das necessidades dos nossos utentes, disponibilizando um vasto leque de respostas sociais de referência. Assumimos igualmente, e de forma prioritária, a nossa responsabilidade social para com os nossos colaboradores, conservando como eixo basilar a igualdade de oportunidades e direitos, disponibilizando mecanismos internos de suporte e apoio à vida pessoal e social.

g) Ambiente

Implementamos e promovemos boas práticas de gestão ambiental, visando minimizar os efeitos adversos resultantes da prática da nossa atividade, preservando o meio envolvente e assegurando as melhores condições de trabalho e de bem-estar da nossa equipa.

2.4. Objetivos

- a)** Acolher crianças e jovens, do género feminino ou masculino, privados do meio familiar funcional, tendo em vista a sua proteção e promoção de direitos, por forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral;
- b)** Assegurar a educação e qualificação integral da pessoa humana, à luz do Evangelho e dos ensinamentos da Igreja, coadjuvando a Família e proporcionando às crianças e jovens um verdadeiro clima familiar;
- c)** Desenvolver todos os esforços e procurar os meios mais adequados para conseguir o aperfeiçoamento cultural, profissional, espiritual e moral nas crianças e jovens;
- d)** Promover a integração pessoal e social das crianças e jovens acolhidas;
- e)** Prestar formação cristã às suas crianças e jovens, respeitando a liberdade de consciência, não permitindo qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos;
- f)** Criar, uma vez assegurados os meios humanos e materiais necessários, outras modalidades de intervenção social complementares ou afins ou outras valências.

2.5. Recursos Humanos

Durante o ano de 2026, o **ANSF** contará com o seguinte corpo efetivo de pessoal:

2.5.1. Equipa Técnica

| Equipa Técnica | | | |
|--------------------------------------|---|--|------------------|
| Função | n | Habilitações | Data de Admissão |
| Diretora Técnica | 1 | Mestrado em Serviço Social Pós-Graduação Intensiva em Proteção de Crianças e Jovens | 02/01/2015 |
| Psicóloga | 1 | Licenciatura em Psicologia Educacional | 02/09/2024 |
| Assistente Social | 1 | Licenciatura em Serviço Social Pós-Graduação Intensiva em Proteção de Crianças e Jovens | 01/09/2016 |
| Técnico Superior de Educação Social | 1 | Licenciatura em Educação Social | 02/11/2021 |
| Supervisora | 1 | Licenciatura em Psicologia, Pré-Especialização em Avaliação Psicológica, Aconselhamento e Reabilitação Pós-Graduação em Psicoterapia Comportamental e Cognitiva | 01/11/2018 |
| Técnico Superior da Área de Desporto | 1 | Licenciatura em Educação Física e Desporto Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário Pós-Graduando em Educação Especial Domínio Cognitivo e Motor | 01/10/2021 |

2.5.2. Recursos Humanos – Quadros

| Recursos Humanos | | |
|-------------------------|-----------------------------------|---|
| Serviços | Função | n |
| Administrativos | Escrituária Principal | 1 |
| Avaliação de Desempenho | Consultora | 1 |
| Alimentação | Cozinheira de 3.ª | 1 |
| | Ajudante de Cozinha | 1 |
| Serviços Gerais | Trabalhador de Serviços Gerais | 2 |
| Equipa Educativa | Ajudante de Ação Educativa de 1.ª | 6 |
| | Ajudante de Ação Educativa de 2.ª | 3 |
| | Ajudante de Ação Educativa de 3.ª | 5 |

2.6. Organograma

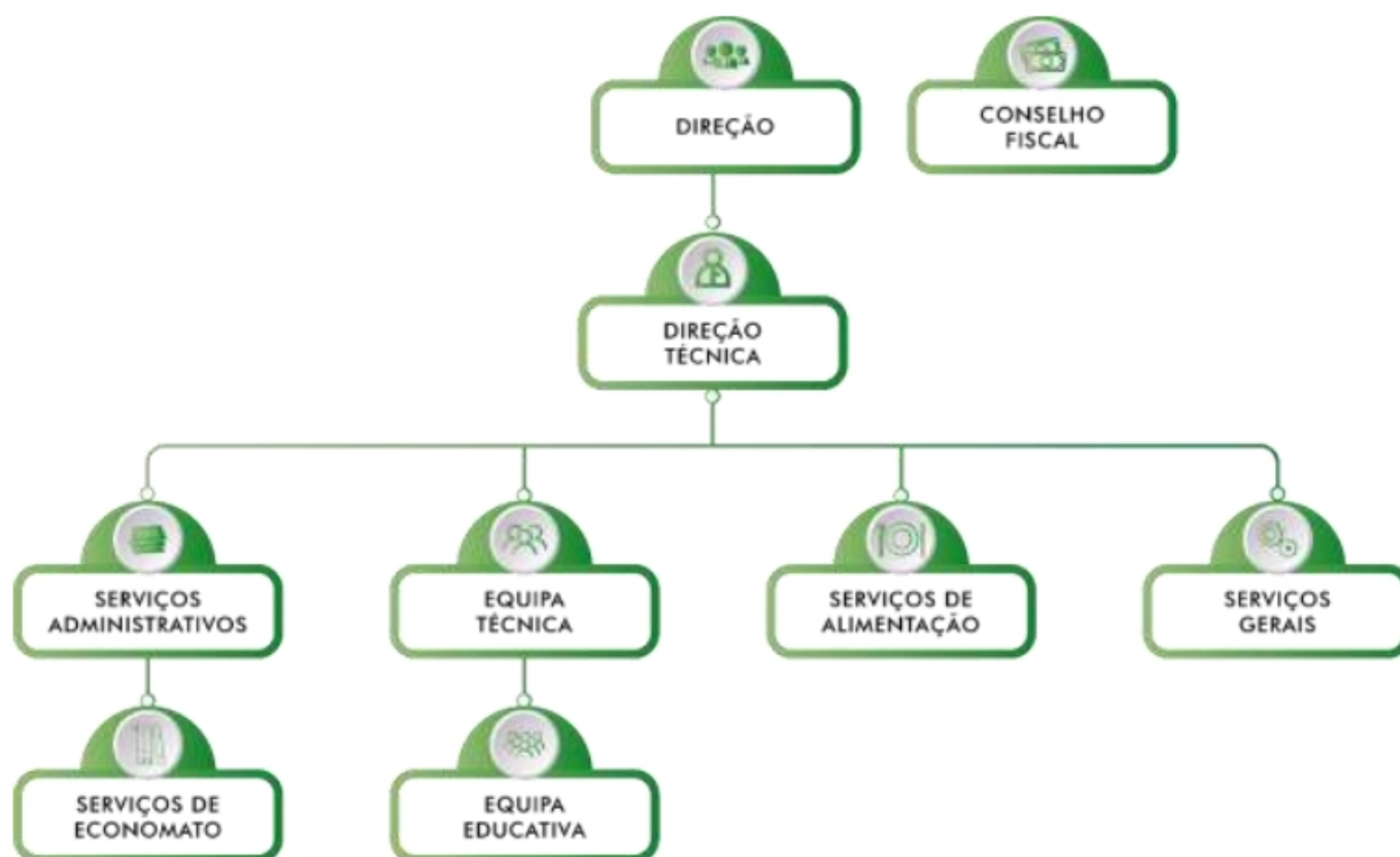


Figura 2 – Vista geral das residências do ANSF.

2.7. Espaços Físicos

| Identificação dos Espaços | | n |
|--------------------------------|-------------------------------------|---|
| Edifício Principal | Sala de Reuniões | 1 |
| | Secretaria | 1 |
| | Arquivo | 2 |
| | Direção Técnica | 1 |
| | Equipa Técnica | 2 |
| | W.C. Visitas | 1 |
| | W.C. Portadores Mobilidade Reduzida | 1 |
| | Vestiário - Masculino | 1 |
| | Vestiário - Feminino | 1 |
| | Casa de Banho - Masculino | 1 |
| | Casa de Banho - Feminino | 1 |
| | Cozinha | 1 |
| | Refeitório | 1 |
| | Despensa | 1 |
| Garagem | 1 | |
| Edifício Polivalente | Sala de Costura | 1 |
| | Sala de Artes Plásticas | 1 |
| | Sala de Computadores/Multimédia | 1 |
| | Sala de Expressão Plástica | 1 |
| | Salão de Festas | 1 |
| | Arrecadação | 2 |
| | Casa de Banho | 2 |
| Residência de Acolhimento (x4) | Quarto de Dormir | 4 |
| | Casa de Banho | 3 |
| | Cozinha | 1 |
| | Refeitório | 1 |
| | Lavandaria | 1 |
| | Sala de Estar | 1 |
| | Despensa | 1 |
| Outros | Parque Infantil | 1 |
| | Polidesportivo | 1 |

2.8. Caracterização da População Residente






A capacidade do **ANSF** é de 18 jovens.

Durante o ano de 2025 o **ANSF** apoiou 20 crianças/jovens entre os 13 e os 23 anos de idade. Das crianças/jovens apoiados, 15 transitaram do ano 2024 e foram admitidos 6 durante o ano de 2024. Saíram 4 jovens do **ANSF** durante o ano de 2025, por alteração de medida. Em 31 de dezembro de 2025, estavam em acolhimento residencial 16 jovens, com idades entre os 13 e os 23 anos de idade.

2.8.1. Utentes, por escalão etário (a 31 de dezembro de 2025)

| Escalão Etário | Género | | Total |
|-----------------------|---------------------|----------------|---------------------|
| | Masculino | Feminino | |
| 11 – 14 anos | 1 | 1 | 2 |
| 15 – 17 anos | 6 | 6 | 12 |
| 18 anos < | 0 | 2 | 2 |
| Total | 7 | 9 | 16 |
| Idades (média) | ≅ 15,57 anos | 17 anos | ≅ 16,38 anos |

2.8.2. Naturalidade dos utentes, por concelho da RAM (a 31 de dezembro de 2025)

| Concelho | n |
|---|-----------|
|  Câmara de Lobos | 5 |
|  Funchal | 3 |
|  Calheta | 2 |
|  Ribeira Brava | 2 |
|  Santa Cruz | 2 |
|  São Vicente | 2 |
| Total | 16 |

2.9. Horário de Funcionamento

O ANSF funciona em regime permanente, todos os dias da semana, 24 horas por dia.

2.10. Identificação e Caracterização dos Parceiros e Patrocinadores

Previstos

O ANSF possui um Acordo de Cooperação com o ISSM, IP-RAM. Neste sentido, passamos a caracterizar os parceiros formais e informais.

| Entidade | Descrição |
|--|--|
|  Diocese do Funchal | Parceira institucional. |
|  Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM | Acordo de cooperação. |
|  Direção Regional de Juventude | Ingressos dos Jovens Residentes nos Programas de Juventude |
|  UCAD, IASAÚDE IP-RAM | Ações de Formação com os Jovens Residentes e Recursos Humanos. |
|  Câmara Municipal do Funchal | Cooperação Financeira |
|  CPCJ do Funchal | Colaboração na dinamização de atividades. |
|  Frente MarFunchal, E.M. | Cedência de entradas gratuitas nos Complexos Balneares. |
|  Junta de Freguesia de Santo António | Colaboração na dinamização de atividades. |
|  Junta de Freguesia da Camacha | Colaboração na dinamização de atividades. |
|  Polícia de Segurança Pública Comando Regional da Madeira | Ações de Formação com os Jovens Residentes e Recursos Humanos. |
|  Companhia de Bombeiros Sapadores do Funchal | Colaboração na dinamização de atividades de voluntariado. |
|  Associação de Desenvolvimento de Santo António | Doação de géneros diversos. |
|  Associação Comercial e Industrial do Funchal | Oferta de ingressos para a ExpoMadeira. |
|  Santa Casa da Misericórdia do Funchal | Parceira institucional. |
|  Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal – Garouta do Calhau | Participação dos jovens nas suas atividades sistemáticas. |
|  Associação Ajuda a Alimentar Cães | Participação dos jovens nas suas atividades sistemáticas. |
|  Escola de Dança do Funchal | Participação dos jovens nas suas atividades sistemáticas. |
|  Grupo Infância-Juvenil de São Pedro | Participação dos jovens nas suas atividades sistemáticas. |

| | | |
|---|---|---|
|  | Clínica Arriaga | Prestação de serviços de Saúde Oral. |
|  | Jerónimo Martins - Pingo Doce Lido Sol II – Dist. Produtos Alimentares, S.A. | Doação de géneros alimentares diversos. |
|  | SONAE CONTINENTE - Modelo | Doação de géneros alimentares diversos. |
|  | Grupo Sousa | Cedência de viagens marítimas para a ilha do Porto Santo. |
|  | Porto Santo Line | Descontos nos seus serviços. |
|  | Pestana Hotel Group | Doação de eletrodomésticos. |
|  | SportsLook | Doação de sapatilhas para os jovens residentes. |
|  | B STRONG - Emocionsport – Comércio Artigos Desportivos, S.A. | Doação de sapatilhas para os jovens residentes. |
|  | Afonso Camacho | Doação de artigos diversos. |
|  | Grupo Poncharolas | Donativo em numerário. |
|  | Projeto Yaro Partilha | Reciclagem de vestuário. |
|  | Star Riders Portugal – Delegação da Madeira | Atividades diversas com os jovens residentes. |
|  | Club Sport Marítimo | Ingressos para as partidas de Futebol da sua Equipa Profissional. |
|  | Clube Desportivo Nacional | Ingressos para as partidas de Futebol da sua Equipa Profissional. |
|  | Aquaparque | Ingressos para usufruto das suas instalações/animações. |
|  | Restaurante Casal da Penha | Oferta de refeições. |
|  | Sonhos à Medida | Descontos nos seus serviços. |
|  | Paintball Madeira | Colaboração na dinamização de atividades. |
|  | VMT – Madeira | Colaboração na dinamização de atividades. |
|  | Circo Mundial | Cedência de ingressos para a sessão do Circo de Natal |
|  | Viva Bowling | Descontos nos seus serviços. |
|  | Teleféricos da Madeira, S.A. | Oferta de ingressos para usufruto do Teleférico (Funchal <> Monte). |
|  | Jardim Tropical Monte Palace | Oferta de ingressos para usufruto das suas instalações/animações. |
|  | Hospital Particular da Madeira | Descontos nos seus serviços. |
|  | Malo Clinic | Donativo de kits de higiene oral. |

3.11. Análise SWOT

| Fatores Externos | |
|--|--|
| Oportunidades | Ameaças |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ A localização geográfica permite um fácil acesso aos serviços da comunidade, gerando maiores oportunidades de integração social; ▸ RH em regime de voluntariado ou através de programas de estágio ou de emprego; ▸ Sinergias/parcerias com as entidades públicas e/ou privadas da comunidade envolvente. | <ul style="list-style-type: none"> ▸ Conjectura económica; ▸ Famílias multidesafiadas; ▸ Falta de contribuições (donativos) da comunidade em geral; ▸ Proximidade a um Bairro Social com graves problemas de consumos e tráfico de estupefacientes. |
| Fatores Internos | |
| Forças | Fraquezas |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Equipa técnica multidisciplinar, jovem e competente, com a ambição de singrar na área; ▸ Disponibilidade constante da Equipa Técnica em articular com a Equipa Educativa as melhores orientações com os Jovens Residentes; ▸ Uma equipa funcional, que tem desenvolvido atitudes de confiança no seu trabalho, assumindo uma atitude reflexiva em relação à sua conduta; ▸ Infraestruturas adequadas à intervenção com os Jovens Residentes; ▸ Promoção de um ambiente acolhedor e motivante para os Jovens Residentes; ▸ Cultivo e incentivo ao uso de boas práticas (éticas, morais, etc.) desenvolvidas pelos jovens, na instituição e fora dela de forma a ser combatido o absentismo escolar, o insucesso e abandono escolar, bem como situações de perigo, <i>bullying</i>, consumo de estupefacientes, de bebidas alcoólicas, comportamentos graves anti-sociais ou de indisciplina; ▸ Implementação de medidas conducentes a uma maior autonomia por parte dos jovens. | <ul style="list-style-type: none"> ▸ Desconhecimento do trabalho realizado no ANSF por parte da comunidade envolvente; ▸ Falta de apoio consistente por parte de algumas famílias dos Jovens Residentes; ▸ Veículo de transporte de utentes com maior capacidade. |

3. Objetivos e Estratégias

O presente PAA possui como principais objetivos:

- ▶ Promover uma participação ativa e responsável, alicerçada numa cultura de responsabilidade como fator de crescimento pessoal e como mecanismo de inversão de trajetórias e exclusão social;
- ▶ Desenvolver as competências pessoais, sociais e humanas de acordo com os projetos de vida de cada criança/jovem;
- ▶ Promover atividades de ocupação dos tempos livres dos jovens residentes;
- ▶ Monitorizar e acompanhar o percurso e desempenho académico;
- ▶ Promover a autonomia dos jovens residentes;
- ▶ Desenvolver o sentido de responsabilidade pessoal e social das crianças e jovens;
- ▶ Promover a participação ativa das crianças e jovens na Casa de Acolhimento e na Comunidade;
- ▶ Aumentar os fatores protetores e minimizar os fatores de risco das crianças e jovens.

Na prossecução dos seus objetivos, o ANSF pretende adotar as seguintes estratégias:

- ▶ Colaborar na definição do Projeto de Promoção e Proteção das crianças/jovens acolhidos, procurando monitorizar e adequar às necessidades e interesses de cada um;
- ▶ Promover espaços de aprendizagem e de troca de experiências, nomeadamente através da realização de: reuniões, atendimentos personalizados, acompanhamentos ao exterior, participação em atividades lúdico-recreativas e culturais e encaminhamento para os diversos serviços da comunidade.

4. Planificação das Atividades/Projetos

4.1. Celebração dos Aniversários

| | | | |
|--|------------------------------------|--|------------|
| Designação | Celebração dos Aniversários | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Jovens Residentes | 001 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | |
| Organizacional | Departamental | Início | Fim |
| ANSF | Equipa Técnica Equipa Educativa | 01/jan | 31/dez |
| Objetivo | | | |
| ► Valorizar a individualidade e a partilha com o grupo. | | | |
| Aniversários | | | |
| n | Descrição | Data | |
| 1 | Aniversário – N.º PI 016/47 | 18/jan | |
| 2 | Aniversário – N.º PI 012/54 | 19/fev | |
| 3 | Aniversário – ANSF | 31/mai | |
| 4 | Aniversário – N.º PI 013/56 | 02/jun | |
| 5 | Aniversário – N.º PI 005/57 | 13/jun | |
| 6 | Aniversário – N.º PI 004/55 | 16/jun | |
| 7 | Aniversário – N.º PI 011/20 | 16/jun | |
| 8 | Aniversário – N.º PI 003/51 | 07/jul | |
| 9 | Aniversário – N.º PI 007/32 | 02/ago | |
| 10 | Aniversário – N.º PI 008/42 | 06/ago | |
| 11 | Aniversário – N.º PI 006/22 | 26/ago | |
| 12 | Aniversário – N.º PI 010/37 | 05/set | |
| 13 | Aniversário – N.º PI 017/38 | 05/set | |
| 14 | Aniversário – N.º PP 018/43 | 17/set | |
| 15 | Aniversário – N.º PI 009/58 | 25/set | |
| 16 | Aniversário – N.º PI 001/052 | 26/nov | |
| 17 | Aniversário – N.º PI 002/053 | 06/dez | |
| Recursos | | | |
| Humanos | | Materiais | |
| Direção Técnica e Equipa Técnica Equipa Educativa e Serviços Gerais Serviços Gerais e de Alimentação | | Portátil e Sistema de Som TV Géneros Alimentares | |
| Indicador(es) de Avaliação | | | |
| ► Número de crianças/jovens que comemoraram o aniversário. | | | |

4.2. Reuniões Individualizadas

| | | | | |
|---|-----------------------------------|----------------------|---|--------------------------------|
| Designação | Reuniões Individualizadas | | | N.º do Projeto |
| Destinatários | Jovens Residentes | | | 002 |
| Responsabilidade | | | Periodicidade | |
| Organizacional | Departamental | | | Início |
| ANSF | Direção Técnica Equipa Técnica | | | Fim 01/jan 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Desenvolver competências sociais e profissionais; ▸ Facilitar o autoconhecimento, desenvolvendo atividades de reflexão sobre si mesmo; ▸ Promover o desenvolvimento da identidade pessoal; ▸ Ajudar na resolução de situações problemáticas de natureza comportamental, afetiva ou cognitiva; ▸ Apoiar na construção de um projeto de vida. | | | | |
| Reuniões | | | | |
| Periodicidade | N.º de Semanas | N.º de Jovens | Total | |
| 5x p/ semana | 52 | 18 | 3900 | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | | Materiais | |
| Direção Técnica Equipa Técnica Jovens Residentes | | | Portátil TV Sistema de Som Material de Desgaste Rápido | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| ▸ Relação entre o número de reuniões previstas e as reuniões realizadas. | | | | |

4.3. Reuniões de Grupo (População Residente)

| | | | | |
|---|---|--|---|------------|
| Designação | Reuniões de Grupo (População Residente) | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Jovens Residentes | | 003 | |
| Responsabilidade | | | Periodicidade | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Direção Técnica Equipa Técnica | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover contextos de treino de cidadania e participação ativa, onde se fomenta a discussão construtiva de assuntos relacionados com as rotinas da casa; ▶ Estimular a capacidade de dar opinião, discutir, refletir e avaliar temáticas relacionadas com cada jovem, desenvolvendo a oportunidade de serem eles próprios os agentes de mudança. | | | | |
| Reuniões | | | | |
| Mensais | | | Total | |
| 1 | | | 12 | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | | Materiais | |
| Direção Técnica Equipa Técnica Jovens Residentes | | | Portátil TV Sistema de Som Material de Desgaste Rápido | |
| Indicadores de Avaliação | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▶ Relação entre o número de reuniões previstas e as reuniões realizadas. ▶ Grau de adesão e participação dos jovens. | | | | |

4.4. Reuniões de Equipa Técnica

| | | | | |
|--|----------------------------|---|-----------------------|------------|
| Designação | Reuniões de Equipa Técnica | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Equipa Técnica | | 004 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Direção Técnica | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Discussão das situações processuais e procedimentos Institucionais. ▸ Análise e discussão de pedidos de acolhimento; ▸ Avaliação e reflexão das práticas profissionais; ▸ Uniformização das práticas profissionais. | | | | |
| Reuniões | | | | |
| Periodicidade Semanal | | N.º Semanas | Total | |
| 1x | | 51 | 51 | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Direção Técnica Equipa Técnica | | Portátil TV Sistema de Som Material de Desgaste Rápido | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| ▸ Relação entre o número de reuniões previstas e as reuniões realizadas. | | | | |

4.5. Reuniões de Equipa Educativa

| | | | | |
|--|------------------------------|--|---|------------|
| Designação | Reuniões de Equipa Educativa | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Equipa Educativa | | 005 | |
| Responsabilidade | | | Periodicidade | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Direção Técnica | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Discussão das situações processuais e procedimentos Institucionais; ▸ Avaliação de situações-problemas; ▸ Exposição e resolução de fragilidades identificadas pela equipa; ▸ Uniformização e reflexão das práticas profissionais; ▸ Avaliação dos Planos de Intervenção dos jovens residentes. | | | | |
| Reuniões | | | | |
| Periodicidade Mensal | | | Total | |
| 1x | | | 12 | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | | Materiais | |
| Direção Técnica Equipa Técnica Serviços Administrativos Equipa Educativa Serviços Gerais Serviços de Alimentação | | | Portátil TV Sistema de Som Material de Desgaste Rápido | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| ▸ Relação entre o número de reuniões previstas e as reuniões realizadas. | | | | |

4.6. Reuniões de Supervisão

| | | | | |
|---|-----------------------------------|--------------------|---|------------|
| Designação | Reuniões de Supervisão | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Equipa Técnica e Equipa Educativa | | 006 | |
| Responsabilidade | | | Periodicidade | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Supervisor | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Discussão das situações processuais e procedimentos Institucionais; ▸ Avaliação de situação-problemas e reflexão das práticas profissionais; ▸ Estudos de caso dos Jovens Residentes; ▸ Formação à Equipa Educativa. | | | | |
| Reuniões | | | | |
| Periodicidade Semanal | | N.º Semanas | Total | |
| 1x | | 52 | 52 | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | | Materiais | |
| Direção Técnica Equipa Técnica Equipa Educativa | | | Portátil TV Sistema de Som Material de Desgaste Rápido | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| ▸ Relação entre o número de reuniões previstas e as reuniões realizadas. | | | | |

4.7. Reuniões com Equipa de Acompanhamentos às IPSS – Crianças e Jovens

| | | | | |
|--|---|---|-----------------------|------------|
| Designação | Reuniões com a EAIPSS – Crianças e Jovens | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Direção Técnica | | 007 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ISSM, IP-RAM | EAIPSS de Crianças de Jovens | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivo | | | | |
| ▸ Discussão das situações Processuais e procedimentos Institucionais. | | | | |
| Reuniões | | | | |
| Semestral | | Total | | |
| 1x | | 2 | | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Direção Técnica Equipa Técnica | | Portátil TV Sistema de Som Material de Desgaste Rápido | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| ▸ Relação entre o número de reuniões previstas e as reuniões realizadas. | | | | |

4.8. Reuniões com a Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais

| | | | | |
|--|----------------------------------|---|-----------------------|------------|
| Designação | Reuniões com a EMAT | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Direção Técnica e Equipa Técnica | | 008 | |
| Responsabilidade | | | Periodicidade | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ISSM, IP-RAM | Técnica da EMAT | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivo | | | | |
| ▸ Discussão das situações Processuais e procedimentos Institucionais. | | | | |
| Reuniões | | | | |
| Mensal | | Total | | |
| 1x | | 12 | | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Direção Técnica Equipa Técnica | | Portátil TV Sistema de Som Material de Desgaste Rápido | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| ▸ Relação entre o número de reuniões previstas e as reuniões realizadas. | | | | |

4.9. Reuniões com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

| | | | | |
|---|----------------------------------|---|-----------------------|------------|
| Designação | Reuniões com a CPCJ | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Direção Técnica e Equipa Técnica | | 009 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| CPCJ | Equipa Técnica | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivo | | | | |
| ▸ Discussão das situações Processuais e procedimentos Institucionais. | | | | |
| Reuniões | | | | |
| Estas reuniões ocorrem sempre que for necessário, pelo que não é possível quantificar as reuniões previstas para o ano de 2026. | | | | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Direção Técnica Equipa Técnica | | Portátil TV Sistema de Som Material de Desgaste Rápido | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| ▸ Número de reuniões realizadas. | | | | |

4.10. Reuniões da Comissão Alargada da CPCJ do Funchal

| | | | | |
|---|--|--|-----------------------|------------|
| Designação | Reuniões da Comissão Alargada da CPCJ do Funchal | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Direção Técnica | | 010 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | CPCJ Funchal | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Discutir problemáticas da infância e juventude e promover uma cultura de prevenção; ▸ Elaborar e apoiar projetos inovadores para prevenir fatores de risco (ex: absentismo escolar); ▸ Informar a comunidade sobre direitos das crianças e jovens e sensibilizá-la para o apoio em dificuldades; ▸ Colaborar na identificação de carências e na mobilização de recursos para o desenvolvimento integral das crianças; ▸ Colaborar na constituição e funcionamento de redes de acolhimento e outras respostas sociais adequadas; ▸ Analisar informação sobre processos da Comissão Restrita e aprovar o relatório anual de atividades; ▸ Dinamizar e dar parecer sobre programas destinados a crianças e jovens em perigo. | | | | |
| Reuniões | | | | |
| Periodicidade Mensal | N.º Meses | | Total | |
| 1x | 12 | | 12 | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Direção Técnica | | Transportes Canetas Folhas de Registo Material de Desgaste Rápido | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| ▸ Relação entre o número de reuniões previstas e as reuniões realizadas. | | | | |

4.11. Reuniões de Intervisão

| | | | | |
|--|----------------------------------|---|-----------------------|------------|
| Designação | Reuniões de Intervisão | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Direção Técnica e Equipa Técnica | | 011 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ISSM, IP-RAM | DAFIJ | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Assegurar a Proteção e Inclusão Social; ▸ Desenvolver a Eficácia do Trabalho Integrado no Âmbito da Cooperação com as IPSS's; ▸ Implementar um Sistema de Intervisão com as IPSS's com intervenção em matéria de Infância e Juventude, que assegurem a execução de medidas judiciais de promoção e proteção. | | | | |
| Reuniões | | | | |
| Bimestral | | Total | | |
| 1x | | 6 | | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Direção Técnica Equipa Técnica | | Portátil TV Sistema de Som Material de Desgaste Rápido | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| ▸ Relação entre o número de reuniões previstas e as reuniões realizadas. | | | | |

4.12. Reuniões com as Famílias

| | | | | |
|---|---|--|---|------------|
| Designação | Reuniões com as Famílias | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Famílias dos Jovens e Jovens Residentes | | 012 | |
| Responsabilidade | | | Periodicidade | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Direção Técnica Equipa Técnica | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Participação efetiva na vida institucional do jovem; ▸ Responsabilização e acompanhamento do percurso do jovem acolhido; ▸ Identificação de fragilidade nas responsabilidades parentais; ▸ Avaliação e acompanhamento das mudanças no agregado familiar; ▸ Participação na elaboração e implementação do Plano de Intervenção do jovem. | | | | |
| Reuniões | | | | |
| Estas reuniões ocorrem sempre que for necessário, pelo que não é possível quantificar as reuniões previstas para 2026. | | | | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | | Materiais | |
| Direção Técnica Equipa Técnica Jovens Residentes | | | Portátil Folha de Registo Lápis Canetas Material de Desgaste Rápido | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| ▸ Número de reuniões realizadas. | | | | |

4.13. Medidas Tutelares Educativas

| | | | | |
|---|-----------------------------------|----------------------|-----------------------|------------|
| Designação | Medidas Tutelares Educativas | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Jovens Residentes | | 013 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| DGRSP | Direção Técnica Equipa Técnica | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivo | | | | |
| ▶ Visar a educação do jovem para o direito e a sua inserção, de forma digna e responsável, na vida em comunidade. | | | | |
| Reuniões | | | | |
| Excetuando as medidas que, eventualmente, transitam de 2025, não nos é possível quantificar as medidas para 2026, pois as mesmas dependem das consequências dos comportamentos dos Jovens Residentes. | | | | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Direção Técnica Equipa Técnica Jovens Residentes | | N/A | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| ▶ Número de medidas tutelares educativas aplicadas. | | | | |

4.14. Acompanhamento ao Estudo

| | | | | |
|---|------------------------------------|---|-----------------------|------------|
| Designação | Acompanhamento ao Estudo | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Jovens Residentes | | 014 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Equipa Técnica Equipa Educativa | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Promover e valorizar os hábitos de estudo; ▸ Melhorar o sucesso escolar, colmatando as dificuldades apresentadas em determinadas disciplinas; ▸ Criar um ambiente apropriado e ergonómico para um estudo regular e estruturado; ▸ Implementar rotinas diárias com planificação do tempo de estudo. | | | | |
| Reuniões | | | | |
| Periodicidade Semanal | N.º Semanas em Aulas | Total (p/ Jovem Residente) | | |
| 4x | 24 | 96 | | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Equipa Técnica Equipa Educativa Jovens Residentes | | Portátil TV Sistema de Som Material de Desgaste Rápido | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Relação entre o número de sessões de estudo previstas e as reuniões realizadas. ▸ Rendimento escolar dos Jovens Residentes. | | | | |

4.15. Monitorização Escolar

| | | | | |
|--|------------------------------------|---|-----------------------|------------|
| Designação | Monitorização Escolar | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Jovens Residentes | | 015 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Equipa Técnica Equipa Educativa | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivo | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Articulação com entidades escolares e formativas, com vista a promover o sucesso escolar. | | | | |
| Reuniões | | | | |
| <p>Estas reuniões no Estabelecimento de Ensino (Conselho Executivo, Direção de Turma, Serviços Administrativos, entre outros) ocorrem sempre que for necessário, pelo que não é possível quantificar as reuniões previstas até ao final do ano letivo.</p> | | | | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Equipa Técnica Equipa Educativa Jovens Residentes | | Portátil Folha de Registo Lápis Canetas Material de Desgaste Rápido | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Número de reuniões realizadas; Rendimento escolar dos Jovens Residentes. | | | | |

4.16. Saúde e Bem-Estar

| | | | | |
|---|----------------------------------|--|--------------------------|------------|
| Designação | Saúde e Bem-Estar | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Jovens Residentes | | 016 | |
| Responsabilidade | | | Periodicidade | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Direção Técnica e Equipa Técnica | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivo | | | | |
| ▸ Articulação com Unidades Públicas e Privadas de Saúde, tendo em vista a promoção da saúde e bem-estar nos Jovens Residentes. | | | | |
| Reuniões | | | | |
| Os agendamentos médicos/clínicos ocorrem sempre que for necessário, pelo que não é possível quantificar as previstas até ao final do ano de 2026. | | | | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | | Materiais | |
| Direção Técnica Equipa Técnica Equipa Educativa Serviços Gerais Jovens Residentes | | | Medicação Transportes | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| ▸ Não se aplica. | | | | |

4.17. Comemoração de Efemérides

| | | | | |
|--|--|--|--|-------------|
| Designação | Comemoração de Efemérides | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Jovens Residentes | | 017 | |
| Responsabilidade | | | Periodicidade | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Direção Técnica e Equipa Técnica | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivo | | | | |
| ▸ Comemorar algumas datas relevantes de ordem cultural, social e religiosa. | | | | |
| Atividades | | | | |
| n | Descrição | | | Data |
| 1 | Dia de Reis | | | 05/jan |
| 2 | Dia dos Namorados / Dia da Amizade | | | 14/fev |
| 3 | Carnaval | | | 17/fev |
| 4 | Páscoa | | | 05/abr |
| 5 | Dia da Liberdade | | | 25/abr |
| 6 | Dia do Trabalhador | | | 01/mai |
| 7 | Aparição de Nossa Senhora de Fátima | | | 13/mai |
| 8 | Dia Mundial Sem Tabaco / Dia da Visitação de Nossa Senhora | | | 31/mai |
| 9 | Dia Mundial da Criança | | | 01/jun |
| 10 | Santos Populares | | | jun |
| 11 | Dia das Bruxas – Halloween | | | 31/out |
| 12 | Dia de Todos os Santos / Dia de Pão-por-Deus | | | 01/nov |
| 13 | Natal | | | 25/dez |
| 14 | Fim do Ano / Ano Novo | | | 31/dez |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | | Materiais | |
| Direção Técnica e Equipa Técnica Equipa Educativa e Serviços Gerais Serviços de Alimentação Jovens Residentes | | | Portátil, TV e Sistema de Som Géneros Alimentares Material de Desgaste Rápido Transportes | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| ▸ Relação entre o número de atividades previstas e as reuniões realizadas; ▸ Grau de satisfação dos participantes. | | | | |

4.18. Programa da Atividade Física Regular

| | | | | |
|--|--------------------------------------|--|---|------------|
| Designação | Programa de Atividade Física Regular | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Jovens Residentes | | 018 | |
| Responsabilidade | | | Periodicidade | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Equipa Técnica | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Realizar atividades físico-desportivas que permitam a aquisição de conhecimento de forma interdisciplinar e divertida; ▸ Promover a adoção de estilos de vida saudável e hábitos de atividade física regular; ▸ Propiciar momentos de exploração e desfrutação da natureza e de atividades ao ar livre; ▸ Proporcionar momentos lúdicos e de lazer com componentes desportivas potenciando o desenvolvimento da coordenação motora, espírito de equipa, concentração, criatividade e sentido crítico; ▸ Combater o sedentarismo, obesidade e stress; ▸ Desenvolver competências gerais nas áreas da Educação Física e Desporto, Expressões, Formação Pessoal, Recreação e Intergeracionalidade. | | | | |
| Sessões (por Jovem Residente) | | | | |
| Periodicidade Semanal | N.º Semanas | | Total | |
| 3x | 26 | | 78 | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | | Materiais | |
| Equipa Técnica Equipa Educativa Jovens Residentes | | | Portátil TV Sistema de Som Material Desportivo Diverso | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Relação entre o número de sessões de atividade física previstas e realizadas; ▸ Grau de satisfação e de participação dos jovens.. | | | | |

4.19. Atividades Lúdicas, Recreativas, Desportivas, Pedagógicas e Socioculturais

| | | | | |
|--|--|-----------------------------|-----------------------|-------------|
| Designação | Atividades Lúdicas, Recreativas, Desportivas, Pedagógicas e Socioculturais | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Jovens Residentes | | 019 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Equipa Técnica e Equipa Educativa | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Proporcionar às crianças/jovens a criação de novas oportunidades de aprendizagem; ▸ Proporcionar o convívio e a integração social; ▸ Promover hábitos e estilos de vida saudáveis. | | | | |
| Atividades | | | | |
| n | Descrição | | | Data |
| 1 | Piquenique – Quinta do Santo da Serra | | | março |
| 2 | Passeio de Catamarã | | | maio |
| 3 | Passeio de Teleférico | | | junho |
| 4 | Cruzeiro de 1 Dia à ilha do Porto Santo | | | setembro |
| 5 | Circo de Natal – Circo Mundial | | | dezembro |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Direção Técnica | | Portátil | | |
| Equipa Técnica | | TV | | |
| Equipa Educativa | | Sistema de Som | | |
| Serviços Gerais | | Géneros Alimentares | | |
| Serviços de Alimentação | | Material de Desgaste Rápido | | |
| Jovens Residentes | | Transportes | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Relação entre o número de atividades previstas e as reuniões realizadas; ▸ Grau de satisfação e de participação dos Jovens Residentes. | | | | |

4.20. Atividades de Verão

| | | | | |
|---|-----------------------------------|----------------------|-----------------------------|------------|
| Designação | Atividades de Verão | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Jovens Residentes | | 020 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Equipa Técnica e Equipa Educativa | | 01/jun | 15/set |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Ocupar os tempos livres dos jovens, organizando e promovendo atividades com a finalidade de proporcionar um programa de carácter educativo, cultural, desportivo, ambiental e lúdico; ▸ Estimular a autonomia, a iniciativa e a criatividade dos jovens, apelando a uma participação ativa nas atividades; ▸ Estimular o respeito e a aceitação das diferenças e o apelo à cidadania. | | | | |
| Atividades | | | | |
| n | Descrição | | Previsão | |
| 1 | Atividades de Praia | | jun/jul/ago/set | |
| 2 | Aquaparque | | jul/ago/set | |
| 3 | Atividades Náuticas Diversas | | jul/ago | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | | Materiais | |
| Direção Técnica | | | Portátil | |
| Equipa Técnica | | | TV | |
| Equipa Educativa | | | Sistema de Som | |
| Serviços Gerais | | | Géneros Alimentares | |
| Serviços de Alimentação | | | Material de Desgaste Rápido | |
| Jovens Residentes | | | Transportes | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Relação entre o número de atividades previstas e as reuniões realizadas; ▸ Grau de satisfação e de participação dos Jovens Residentes. | | | | |

4.21. Ecos da Leitura

| Designação | | Ecos da Leitura | | N.º do Projeto | |
|---|---------------|--|--------------------------------|-----------------------|------------|
| Destinatários | | Jovens Residentes | | 021 | |
| Responsabilidade | | | Periodicidade | | |
| Organizacional | | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | | Equipa Educativa | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Melhorar as competências de leitura e interpretação; ▸ Identificar as dificuldades individuais; ▸ Reforçar e aumentar a autoconfiança; ▸ Estimular o pensamento crítico e da capacidade de argumentação; ▸ Desenvolver competências de comunicação, cooperação e empatia. | | | | | |
| Atividades | | | | | |
| Grupo | N.º Elementos | Livro | Periodicidade Semanal | | |
| | | | Dia | Horário | |
| A | 5 | <i>A Lua de Joana</i> , de Maria Teresa Gonzales (1994) | Segunda-feira | 20:00 – 20:45 | |
| B | 4 | <i>Uma adolescente à beira de um ataque de nervos</i> , de Mafalda Creative (2020) | Terça-feira | 20:00 – 20:45 | |
| C | 1 | <i>Deslexia – Nível 1</i> , de Helena Serra e Teresa Oliveira Alves (2015) | Quinta-feira | 20:00 – 20:20 | |
| D | 1 | <i>Coelho vs. Macaco</i> , de Jamie Smart (2023) | Quinta-feira | 20:20 – 20:40 | |
| Recursos | | | | | |
| Humanos | | | Materiais | | |
| Equipa Educativa Jovens Residentes | | | Livros Material de Desgaste | | |
| Indicador de Avaliação | | | | | |
| ▸ Grau de participação e satisfação e dos Jovens Residentes. | | | | | |

4.22. Desafia o Saber

| | | | | |
|---|-----------------------|----------------------|-----------------------|------------|
| Designação | Desafia o Saber | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Jovens Residentes | | 022 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Equipa Educativa | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Incentivar a curiosidade intelectual e o gosto pela aprendizagem autónoma; ▸ Desenvolver competências de pesquisa; ▸ Estimular a capacidade de síntese e organização do conhecimento, através da resposta estruturada a três questões sobre a pessoa escolhida; ▸ Promover a expressão oral clara e confiante, ao apresentar o trabalho perante o grupo; ▸ Reforçar a escuta activa e o respeito pelo outro, durante as apresentações dos colegas; ▸ Fomentar valores como o esforço, a responsabilidade e a valorização de modelos positivos, reconhecendo contributos relevantes para a sociedade. | | | | |
| Atividades | | | | |
| n | Personalidades | | | Mês |
| 1 | Volodymyr Zelensky | | | janeiro |
| 2 | Donald Trump | | | fevereiro |
| 3 | Billie Eilish | | | março |
| 4 | María Corina Machado | | | abril |
| 5 | Jane Goodall | | | maio |
| 6 | Greta Thunberg | | | junho |
| 7 | Emma González | | | outubro |
| 8 | Leymah Gbowee | | | novembro |
| 9 | Papa João Paulo II | | | dezembro |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Equipa Educativa | | Portátil | | |
| Jovens Residentes | | TV | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Organização lógica do trabalho apresentado; ▸ Clareza e coerência na apresentação oral; ▸ Grau de satisfação e dos Jovens Residentes. | | | | |

4.23. Projeto de Autonomia – CreScER+

| | | | | |
|---|--|-----------------------------|-----------------------|-----------------|
| Designação | Projeto de Autonomia – CreScER+ | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Jovens Residentes | | 023 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Equipa Técnica e Equipa Educativa | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Proporcionar aos jovens a oportunidade de aprenderem competências de autonomia, em 6 áreas: gestão financeira; de tempo; de tarefas domésticas; saúde e bem-estar; escola/trabalho e competências pessoais e sociais; ▸ Proporcionar formação nas áreas de interesse e maior necessidade das jovens residentes na CA, de acordo com PII. | | | | |
| Etapas-Chave | | | | |
| n | Descrição | | | Previsão |
| 1 | Adaptação à Casa de Autonomia | | | fev |
| 2 | Avaliação das competências adquiridas na fase de adaptação | | | abr |
| 3 | Passagem para a Fase 2: + Responsabilidade | | | mai |
| 4 | Avaliação das competências adquiridas na Fase 2 | | | jul |
| 5 | Passagem para a Fase 3: + Liberdade | | | ago |
| 6 | Avaliação das competências adquiridas na Fase 3 | | | set |
| 7 | Passagem para a última fase, a Autonomia Plena (Fase 4) | | | dez |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Direção Técnica | | Portátil | | |
| Equipa Técnica | | TV | | |
| Equipa Educativa | | Sistema de Som | | |
| Serviços Gerais | | Géneros Alimentares | | |
| Serviços de Alimentação | | Material de Desgaste Rápido | | |
| Jovens Residentes | | Transportes | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Relação entre o número de atividades previstas e as reuniões realizadas; ▸ Grau de satisfação e de participação dos Jovens Residentes. | | | | |

4.24. Projeto Conexão 360°

| | | | | |
|---|----------------------|-----------------------------|-----------------------|------------|
| Designação | Projeto Conexão 360° | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Jovens Residentes | | 024 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Equipa Técnica | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivo | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▶ Desenvolver competências sociais, pessoais e emocionais. | | | | |
| Sessões | | | | |
| Periodicidade Semanal | N.º Semanas | | Total | |
| 1x | 12 | | 12 | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Equipa Técnica | | Portátil e TV | | |
| Equipa Educativa | | Sistema de Som | | |
| Jovens Residentes | | Material de Desgaste Rápido | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▶ Relação entre o número de atividades previstas e as reuniões realizadas; ▶ Grau de satisfação e de participação dos Jovens Residentes. | | | | |






4.25. Projeto de Culinária

| | | | | |
|--|--|----------------------|---|------------|
| Designação | Projeto de Culinária | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Jovens Residentes | | 025 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Equipa Técnica | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Proporcionar aos jovens oportunidades de treinar a sua autonomia na confeção de refeições; ▸ Desenvolver a capacidade de criatividade na culinária, imaginando pratos saudáveis com os ingredientes disponíveis na CA; ▸ Trabalhar competências de trabalho em equipa, nomeadamente a tolerância e respeito pelas opiniões dos outros; ▸ Promover capacidade de gestão de tempo, organização, planeamento e execução de tarefas domésticas relacionadas com a culinária; ▸ Desenvolver competências de gestão de dinheiro, com a elaboração de orçamentos para o que vão cozinhar; ▸ Promover hábitos de vida saudável, orientando para escolhas de ementas saudáveis e económicas; | | | | |
| Etapas-Chave | | | | |
| n | Descrição | | | |
| 1 | Verificar a disponibilidade dos géneros alimentares existentes na Cozinha. | | | |
| 2 | Elaborar/redigir uma receita para um prato principal e uma sobremesa. | | | |
| 3 | Orçamentar o custo da refeição. | | | |
| 4 | Confeccionar/cozinhar, apresentando o resultado aos colegas residentes. | | | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | | Materiais | |
| Equipa Técnica Equipa Educativa Serviços Gerais Serviços de Alimentação Jovens Residentes | | | Géneros e bens alimentares Eletrodomésticos diversos Outros utensílios de cozinha | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Número de jovens que participaram nas atividades; ▸ Grau de satisfação dos participantes. | | | | |

4.26. Star Riders Portugal – Delegação da Madeira

| | | | | |
|--|---|--|---|-----------------|
| Designação | Star Riders Portugal – Delegação da Madeira | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Jovens Residentes | | 026 | |
| Responsabilidade | | | Periodicidade | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Direção Técnica Equipa Técnica | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Dar a conhecer o espírito de camaradagem e solidariedade de um grupo de motards; ▸ Realizar passeios mototurísticos pela ilha da Madeira. | | | | |
| Etapas-Chave | | | | |
| n | Descrição | | | Previsão |
| 1 | Passeio Mototurístico – Kings on Wheels | | | jan |
| 2 | Passeio Mototurístico – Egg Run 2026 | | | abr |
| 3 | Passeio Mototurístico – Summer Opening | | | jun |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | | Materiais | |
| Direção Técnica Equipa Técnica Equipa Educativa Serviços Gerais Serviços de Alimentação Jovens Residentes | | | Portátil TV Sistema de Som Géneros Alimentares Material de Desgaste Rápido Transportes | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Relação entre o número de atividades previstas e as reuniões realizadas; ▸ Grau de satisfação e de participação dos Jovens Residentes. | | | | |

4.27. Programas Juvenis

| | | | | |
|---|-------------------------------|--|-----------------------|------------|
| Designação | Programas Juvenis | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Jovens Residentes | | 027 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Direção Regional de Juventude | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Reforçar a componente formativa dos jovens, em contexto de educação não formal; ▸ Potenciar a aquisição de competências interpessoais, sociais e técnicas; ▸ Proporcionar uma ocupação dos tempos livres dos jovens, através da prestação de atividades, em áreas do seu próprio interesse; ▸ Fomentar o sentido de responsabilidade, participação social, interajuda e convivalidade entre os jovens. | | | | |
| Atividades | | | | |
| Programas | | Designação | | |
|  | Estágios de Verão | Programa para estudantes universitários | | |
|  | Monitor Júnior | Ocupação dos tempos livres nos campos de férias da Região Autónoma da Madeira | | |
|  | Juventude Ativa | Integração de Jovens nas Lojas de Juventude da Região Autónoma da Madeira | | |
|  | Jovem em Formação | Ocupação de tempos livres através do desempenho de atividades formativas e do contacto experimental com algumas áreas profissionais. | | |
|  | Voluntariado Juvenil | Programa que promove a participação cívica dos jovens em ações de voluntariado de interesse social e comunitário. | | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Equipa Técnica Equipa Educativa Jovens Residentes | | Géneros Alimentares Transportes | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Número de jovens que participam nos programas; ▸ Grau de satisfação e dos Jovens Residentes. | | | | |

4.28. Formação dos Recursos Humanos do ANSF

| Designação | Formação dos Recursos Humanos do ANSF | | N.º do Projeto | |
|--|---|--------------------------|----------------|--|
| Destinatários | Direção Técnica, Equipa Técnica, Serviços Administrativos, Equipa Educativa, Serviços Gerais e Serviços de Alimentação | | 028 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | Início | Fim | |
| ANSF | Direção Técnica | 01/jan | 31/dez | |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Dotar os RH do ANSF de ferramentas/instrumentos conceituais que maximizem o desempenho profissional; ▸ Refletir sobre as práticas educativas reforçando as pedagogicamente adequadas; ▸ Promover estilos de comunicação assertivos que facilitem o espírito de equipa. ▸ Aumentar a motivação, produtividade e desempenho da equipa. | | | | |
| Formações | | | | |
| Entidade | Temática | | Previsão | |
| ISSM, IP-RAM | Programa para preparação da Criança para a adoção | | 21/jan | |
| | | | 22/jan | |
| | | | 23/jan | |
| ISSM,IP-RAM | Intervenção Técnica Educativa no Acolhimento Residencial – 3.ª Edição Módulo 1 – Enquadramento Legal na intervenção com Crianças e Jovens em Acolhimento Residencial Módulo 2 – Pilares da Intervenção em Acolhimento Residencial | | 22/jan | |
| | | | 29/jan | |
| | | | 05/fev | |
| | | | 12/fev | |
| Consultora Externa (Dr.ª Diva Fernandes) | Trabalho em Equipa | | fev | |
| | Comunicação | | abr | |
| | Código de Conduta da Casa de Acolhimento | | mai | |
| | Empatia | | jun | |
| | Adaptabilidade | | ago | |
| | Equilíbrio Emocional | | out | |
| | Disponibilidade | | dez | |
| Ordem Psicólogos Portugueses | XII Seminário de Psicologia da Educação | | 13/fev | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Direção Técnica e Equipa Técnica Equipa Educativa e Serviços Gerais Jovens Residentes | | Medicação Transportes | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| ▸ Não se aplica. | | | | |

4.29. Programa de Treino da Mente Compassiva para cuidadores das Casas de Acolhimento da Região Autónoma Madeira

| | | | | |
|---|--|---|-----------------------|------------|
| Designação | Programa de Treino da Mente Compassiva para Cuidadores das CAR da RAM | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Direção Técnica, Equipa Técnica, Equipa Educativa, Serviços Administrativos, Serviços Gerais e Serviços de Alimentação | | 029 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Supervisora | | 01/mar | 31/out |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Avaliar o impacto do programa de Treino da Mente Compassiva para Cuidadores na qualidade dos processos e das práticas de prestação de cuidados nas Casas de Acolhimento Residencial na Região Autónoma da Madeira; ▸ Promover uma mentalidade afiliativa e de prestação de cuidados nos colaboradores das casas de acolhimento residencial; ▸ Contribuir para melhorar a qualidade de vida profissional dos cuidadores, e para fornecer estratégias de intervenção que respondam às necessidades emocionais das crianças e jovens; ▸ Facilitar um modelo de intervenção unificado, destina-se a todos os colaboradores da casa de acolhimento residencial (equipas técnicas, educativas e de apoio). | | | | |
| Sessões | | | | |
| n | Periodicidade | | | |
| 4 | Grupo 1 | 02/mar, 04/mai, 06/jul e 12/out | | |
| | Grupo 2 | | | |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Direção Técnica Supervisora Equipa Técnica Equipa Educativa Serviços Gerais Jovens Residentes | | Portátil TV Sistema de Som Material de Desgaste Rápido | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| ▸ Não se aplica. | | | | |

4.30. Saúde e Medicina no Trabalho

| | | | | |
|---|--|----------------------|-----------------------|-------------|
| Designação | Saúde e Medicina no Trabalho | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Direção Técnica, Equipa Técnica, Equipa Educativa, Serviços Administrativos, Serviços Gerais e Serviços de Alimentação | | 030 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| Novos Rumos | Direção Técnica | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Facilitar aos RH a melhoria contínua das condições de saúde, nas dimensões física e mental. ▸ Promover a saúde, bem-estar e da produtividade dos Recursos Humanos. | | | | |
| Sessões | | | | |
| n | Descrição | | | Data |
| 2 | Análises Clínicas – Sangue e Urina | | | 03/fev |
| | Eletrocardiograma (ECG), Avaliação Visual e Consulta Médica | | | 18/fev |
| Recursos | | | | |
| Humanos | | Materiais | | |
| Direção Técnica Equipa Técnica Serviços Administrativos Equipa Educativa Serviços Gerais Jovens Residentes | | N/A | | |
| Indicador de Avaliação | | | | |
| ▸ Não se aplica. | | | | |

4.31. Código de Conduta

| Designação | Código de Conduta | N.º do Projeto | |
|---|--|---------------------|--------|
| Destinatários | Direção Técnica, Equipa Técnica, Equipa Educativa, Serviços Administrativos, Serviços Gerais e Serviços de Alimentação | 031 | |
| Responsabilidade | | Periodicidade | |
| Organizacional | Departamental | Início | Fim |
| ANSF | Direção Técnica | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Promover a ética e a integridade; ▸ Estabelecer padrões de comportamento; ▸ Garantir a conformidade legal e regulamentar; ▸ Prevenir riscos e mitigar irregularidades; ▸ Reforçar a cultura organizacional; ▸ Proteger a reputação institucional; ▸ Promover um ambiente de trabalho digno e inclusivo; ▸ Assegurar mecanismos de reporte e responsabilização. | | | |
| Atividades / Etapas?? Procedimentos PPP | | | |
| n | Descrição | Data | |
| 1 | Apresentação do Código de Conduta | Jan | |
| 2 | Estruturação do Mapa de Riscos (anexo ao Código de Conduta) | Mar/Mai/Jul/Set/Nov | |
| 3 | Criação do Instrumento de Não Conformidades | Abr | |
| 4 | Revisão (c/ sugestões de alteração) ao Código de Conduta | Jun | |
| Recursos | | | |
| Humanos | | Materiais | |
| Direção Técnica Equipa Técnica Serviços Administrativos Equipa Educativa Serviços Gerais Jovens Residentes | | N/A | |
| Indicador de Avaliação | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Número de não conformidades identificadas relacionadas com matérias previstas no Código; ▸ Resultados de inquéritos de clima organizacional relacionados com ética e integridade; ▸ Número de propostas de melhoria apresentadas. | | | |

4.32. Sistema de Avaliação de Desempenho

| | | | | |
|---|--|--|-----------------------|-----------------|
| Designação | Avaliação de Desempenho | | N.º do Projeto | |
| Destinatários | Direção Técnica, Equipa Técnica, Equipa Educativa, Serviços Administrativos, Serviços Gerais e Serviços de Alimentação | | 032 | |
| Responsabilidade | | | Periodicidade | |
| Organizacional | Departamental | | Início | Fim |
| ANSF | Direção Técnica Consultora Externa | | 01/jan | 31/dez |
| Objetivos | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▸ Desenvolver uma cultura de gestão orientada para resultados com base em objetivos previamente estabelecidos; ▸ Mobilizar os colaboradores em torno da missão essencial do serviço, orientando a sua atividade em função de objetivos claros e critérios de avaliação transparentes; ▸ Reconhecer o mérito, assegurando a diferenciação e valorização dos diversos níveis de desempenho; ▸ Promover a comunicação eficaz entre as Equipas e entre hierarquias, estabelecendo como instrumentos essenciais no processo de avaliação de desempenho a entrevista anual; ▸ Fomentar o desenvolvimento profissional dos funcionários, através da identificação de necessidades de formação, tendo em conta os resultados obtidos. | | | | |
| Etapas-Chave | | | | |
| n | Fase | | | Previsão |
| 1 | Definição dos objetivos e competências para o ano civil (2026) | | | dez/2025 |
| 2 | Auto e heteroavaliação intercalar | | | jun |
| 3 | Revisão dos objetivos e competências (caráter excecional) | | | jul |
| 4 | Avaliação do Ciclo (referente ao ano de 2025) | | | jan |
| 5 | Elaboração dos reportes individuais dos colaboradores | | | fev |
| 6 | Entrevista de apreciação da AD (entre a DT e o colaborador) | | | a definir |
| 7 | Homologação e encerramento de ciclo | | | fev |
| 8 | Reclamação e decisão final | | | a definir |
| 9 | Recurso | | | a definir |
| 10 | Divulgação dos resultados | | | abr |

| Reuniões | | |
|--|--|-----|
| Dimensão | Tipologia | n |
| Avaliação de Desempenho | Reuniões Individuais | n/a |
| | Reuniões c/ Direção Técnica | n/a |
| | Reuniões Gerais | n/a |
| | Reuniões por Categoria | n/a |
| Implementação do Código de Conduta | Reuniões Gerais | n/a |
| Recursos | | |
| Humanos | Materiais | |
| Direção Técnica Equipa Técnica Serviços Administrativos Equipa Educativa Serviços Gerais Serviços de Alimentação Jovens Residentes | Portátil TV Sistema de Som Géneros Alimentares Material de Desgaste Rápido | |
| Indicador de Avaliação | | |
| <p>▸ Em conformidade com o plasmado no Manual do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho do ANSF.</p> | | |

5. Monitorização

Será elaborado um relatório intercalar, reportado ao final do primeiro semestre de 2026, tendo como objetivo a avaliação e acompanhamento da fase de execução dos projetos e atividades, em conformidade com a calendarização prevista, quer ainda permitir corrigir eventuais desvios entre o planeado e o executado, decorrentes de oportunidades e/ou prioridades (internas ou externas), nomeadamente, projetos e atividades não previstos no presente documento.

O presente Plano Anual de Atividades foi elaborado em articulação com os seguintes responsáveis:

Dr. Jorge Spínola (Presidente da Direção)

Dr.ª Milena Cruz (Diretora Técnica | Equipa Técnica Superior)

Prof. Mário Teixeira (Técnico Superior na área de Desporto | Equipa Técnica Superior)

Dr.ª Susana Menezes (Assistente Social | Equipa Técnica Superior)

Dr.ª Inês Baltazar (Técnica Superior de Educação Social | Equipa Técnica Superior)

Dr.ª Joana Matos (Psicóloga | Equipa Técnica Superior)

Dr.ª Catarina Dinis (Educadora de Referência | Equipa Ajudante da Ação Educativa)